

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 4 /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-765-9

DOI 10.22533/at.ed.659210902

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTONOMIA DO PACIENTE NO PROCESSO DE VIVER COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Carla Lube de Pinho Chibante
Fátima Helena do Espírito Santo
Leila Leontina do Couto
Felipe Guimarães Tavares
Donizete vago Daher
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6592109021

CAPÍTULO 2..... 17

A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109022

CAPÍTULO 3..... 20

PINÇAS DA CIRURGIA ROBÓTICA E O IMPACTO FINANCEIRO ORIUNDO DO NÃO CUMPRIMENTO DE SUA UTILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109023

CAPÍTULO 4..... 29

DESPERTAR CRÍTICO PARA HIGIENE DAS MÃOS NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Graciela Barcellos dos Santos Machado
Vivian Lemes Lobo Bittencourt
Maria Simone Vione Schwengber
Ana Luiza Pess de Campos
Suelen Karine Artmann
Milena de Freitas Bernardi
Loretta Vercelino
Gabryela Andressa Speroni
Aline dos Santos da Rocha
Christiane de Fátima Colet
Carmen Cristiane Schultz
Eniva Miladi Fernandes Stumm

DOI 10.22533/at.ed.6592109024

CAPÍTULO 5..... 39

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RESPONSABILIDADE ÉTICA E LEGAL DOS

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

José Nilton do Nascimento
Michella Galindo de Albuquerque
Fabyano Palheta Costa

DOI 10.22533/at.ed.6592109025

CAPÍTULO 6..... 50

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA CAUSADA POR CATETER VENOSO CENTRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Iolanda dos Santos Lucena
Vanessa Vieira de Moura
Cleonice Maria Silva Luna Epifânio

DOI 10.22533/at.ed.6592109026

CAPÍTULO 7..... 60

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL

Eliseba dos Santos Pereira
Eliel dos Santos Pereira
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Verônica Elis Araújo Rezende
Cleidinara Silva de Oliveira
Felipe de Sousa Moreiras
Laíse Virgínia Soares Senna
Luzia Fernandes Dias
Carla Lorena Morais de Sousa Carneiro
Eliete Leite Nery

DOI 10.22533/at.ed.6592109027

CAPÍTULO 8..... 68

CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS CLÍNICOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES EM URGÊNCIA EMERGÊNCIA

Reinaldo Ribeiro de Oliveira
Maria Cristina de Mello Ciaccio
Grazia Maria Guerra

DOI 10.22533/at.ed.6592109028

CAPÍTULO 9..... 83

FATORES DE RISCO E CAUSAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOS

Genoveva Ferreira Lourenço
Fatima Luna Pinheiro Landim
Thalita Soares Rimes

DOI 10.22533/at.ed.6592109029

CAPÍTULO 10..... 93

PERFIL DOS CASOS DE SUICÍDIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josênia Cavalcante Santos
Layze Amanda Leal Almeida
Raquel Costa e Silva
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes
Eclésio Cavalcante Santos
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.65921090210

CAPÍTULO 11 103

PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS DE UMA SALA DE EMERGÊNCIA SOBRE A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE FORA DE POSSIBILIDADE DE CURA

Janaina Luiza dos Santos
Fernanda Alves dos Santos
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
Maria Auxiliadora Gonçalves
Kamile Santos Siqueira Gevú
Ana Claudia Moreira Monteiro
Katy Conceição Cataldo Muniz
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi

DOI 10.22533/at.ed.65921090211

CAPÍTULO 12..... 114

O PERFIL HUMANISTA DO ENFERMEIRO QUE ATUA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Claudia Cristina Dias Granito Marques
Sarah Delgado Braga Silva

DOI 10.22533/at.ed.65921090212

CAPÍTULO 13..... 131

EFETIVIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS CRÍTICOS: UM ESTUDO DE COORTE

Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Maria Corina Amaral Viana
Mônica Oliveira Batista Oriá
Katia Pires Nascimento do Sacramento
João Emanuel Pereira Domingos
Antonia Thamara Ferreira dos Santos
Águida Raquel Sampaio de Souza
Déborah Albuquerque Alves Moreira
Eglídia Carla Figueirêdo Vidal
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.65921090213

CAPÍTULO 14..... 138

PACIENTES INTERNADOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA EM USO DE PRESSÃO INTRACRANIANA E DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Maria Gabriela Ferreira Santos
Luiz Fernando de Almeida
Saulo Nascimento de Melo
Livia Carolina Andrade Figueiredo
Vinicius Eugênio da Silva
Elielson Rodrigues da Silva
Rayssa Stéfani Sousa Alves
Alessandra Mara de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.65921090214

CAPÍTULO 15..... 148

O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE USUÁRIOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA NO RIO DE JANEIRO

Bruno Lira da Silva
Cristiane Maria Amorim Costa
Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves
Elizabeth Rose Costa Martins
Thelma Spíndola

DOI 10.22533/at.ed.65921090215

CAPÍTULO 16..... 166

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE PEDIÁTRICA DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Talita Jordânia Rocha do Rêgo
Aline Lima Silva
Lília Viana Mesquita
Ana Catarina de Miranda Mota

DOI 10.22533/at.ed.65921090216

CAPÍTULO 17..... 176

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM FERIDA NEOPLÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Madalena Cardoso da Frota
Samir da Rocha Fernandes Torres
Maria Clara Duarte Feitosa
Luanessa Dâmares de Farias da Silva
Camila da Silva Lopes Nunes
Thaissa Rhândara Campos Cardoso
Carine Cristina Oliveira Viana
Antônia Mirela Araújo
Thalis Kennedy Azevedo de Araújo
Kalita Karoline Duarte Souza
Sandrielle de Carvalho Duarte Souza

Maria Nivânia Livramento Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.65921090217

SOBRE A ORGANIZADORA.....	186
ÍNDICE REMISSIVO.....	187

CAPÍTULO 7

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 22/12/2020

Eliseba dos Santos Pereira

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/0365098465777562>

Eliel dos Santos Pereira

Universidade Estadual do Maranhão
Grajaú, MA
<https://orcid.org/0000-0003-2291-0024>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM
Timon-MA
<http://lattes.cnpq.br/4864615706921276>

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/2829054084850625>

Verônica Elis Araújo Rezende

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/7548179264137372>

Cleidinara Silva de Oliveira

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Piauí - HU/UFPI
Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0003-4837-1719>

Felipe de Sousa Moreiras

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Florianópolis-PI
<https://orcid.org/0000-0002-8703-1429>

Láise Virgínia Soares Senna

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Piauí – HU/UFPI
Teresina/PI
<http://lattes.cnpq.br/602676039242912300695842307>

Luzia Fernandes Dias

Centro Universitário Maurício de Nassau
Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0003-4770-2782>

Carla Lorena Morais de Sousa Carneiro

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Florianópolis – PI
<http://lattes.cnpq.br/2280464737052165>

Eliete Leite Nery

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Piauí - HU/UFPI
Teresina-PI
<https://orcid.org/0000-0003-3740-8715>

RESUMO: Os pacientes internados em unidade de terapia intensiva apresentam normalmente, condições que estão relacionadas ao risco de desenvolvimento de infecções relacionadas à saúde, dentre elas, está o uso de cateter venoso central. Nesse contexto, a enfermagem tem papel de destaque na prevenção das possíveis complicações. **Objetivo:** Refletir acerca das intervenções de enfermagem no tocante à

prevenção de infecções relacionadas à utilização de cateter venoso central. **Metodologia:** Trata-se de um artigo reflexivo realizado a partir da busca da literatura nas bases de dados: MEDLINE, SCIELO e LILACS, no mês de dezembro de 2020 por meio dos descritores: assistência de enfermagem, infecções relacionadas a cateter e cateteres venosos centrais. **Resultados:** Observou-se no estudo, a importância da enfermagem no processo de prevenção das complicações infecciosas nos pacientes que utilizam o cateter venoso central, visto que na maioria das etapas do processo que envolve a utilização desse cateter, há o envolvimento do profissional de enfermagem. Verificou-se ainda, que sua participação efetiva pode levar a uma diminuição dessas complicações. **Conclusão:** Nesse sentido, faz-se necessária a implantação de medidas de educação continuada, envolvendo treinamento, conscientização dos envolvidos e verificação periódica dos conhecimentos técnicos da equipe, a fim de evitar as complicações e proporcionar uma assistência de qualidade, contribuindo para a diminuição do tempo de internação, dos custos hospitalares e otimização dos benefícios aos pacientes. **PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem; Infecções relacionadas a cateter; Cateteres venosos centrais.

NURSING INTERVENTIONS IN THE PREVENTION OF INFECTION RELATED TO THE CENTRAL VENOUS CATHETER

ABSTRACT: Patients admitted to the intensive care unit usually have conditions that are related to the risk of developing health-related infections, including the use of a central venous catheter. In this context, nursing has a prominent role in preventing possible complications. **Objective:** To reflect on nursing interventions in terms of preventing infections related to the use of central venous catheters. **Methodology:** This is a reflective article carried out from the literature search in the databases: MEDLINE, SCIELO and LILACS, in December 2020 through the descriptors: nursing care, catheter-related infections and central venous catheters. **Results:** It was observed in the study, the importance of nursing in the process of prevention of infectious complications in patients using the central venous catheter, since in most stages of the process that involves the use of this catheter, there is the involvement of the nursing professional. It was also found that their effective participation can lead to a reduction in these complications. **Conclusion:** In this sense, it is necessary to implement continuing education measures, involving training, awareness of those involved and periodic verification of the technical knowledge of the team, in order to avoid complications and provide quality assistance, contributing to the reduction of length of stay, hospital costs and optimization of patient benefits. **KEYWORDS:** Nursing Assistance; Catheter-related infections; Central venous catheters.

1 | INTRODUÇÃO

A unidade de terapia intensiva (UTI) caracteriza-se por realizar serviços especializados e complexos aos seus pacientes que normalmente, apresentam patologias ou comprometimento sistêmico graves, necessitando assim de assistência contínua e de alta qualidade. Sabe-se que são muitos os procedimentos e equipamentos utilizados e entre

as complicações mais comuns e sérias decorrentes dessa conjuntura, está o surgimento de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), que eleva os índices de mortalidade, aumento do tempo de internação e custos associados à assistência dos usuários. Nesse contexto, a enfermagem tem papel de destaque considerando que a equipe tem influência direta nos resultados obtidos nesses pacientes e na prevenção das possíveis complicações (GOMES; NASCIMENTO, 2013; JARDIN et al., 2013).

Entre as condições importantes que estão relacionadas ao risco de desenvolvimento de infecções em pacientes de UTI, está o uso de cateter venoso central (CVC), que é um dispositivo de uso fundamental na rotina desse serviço e que apresenta grande importância devido sua utilização para procedimentos como monitorização hemodinâmica, manutenção de uma via de infusão de soluções e medicações, nutrição parenteral, hemodiálise e para a coleta de amostras sanguíneas. Além disso, a permanência por vários dias inserido no paciente minimiza o trauma provocado pela inserção de vários cateteres periféricos (JARDIN et al., 2013; KOUTZAVEKIARIS et al., 2011).

Por definição, CVCs são tubos flexíveis radiopacos, feitos de silicone, poliuretano ou teflon, apresentando de um a três lumens, dispostos em paralelo na extremidade proximal, independentes entre si, de comprimentos e calibres variados. Atualmente mais de 90% das bacteremias primárias diagnosticadas são relacionadas ao CVC. Importante ainda considerarmos que, pelo menos metade destes pacientes encontram-se em ambientes de terapia intensiva. (SILVA; OLIVEIRA, 2016; SANTOS, et al., 2014; DAVIS, et al., 2013; MESIANO; MERCHÁN-HAMANN, 2007).

Os cateteres venosos centrais têm sua classificação de acordo com seu uso e respeitando-se o tempo de permanência destes. Atendendo ao padrão, tem-se os cateteres venosos umbilicais, dentre os de curta permanência, os CVC's inseridos por punção de veia femoral, jugular interna e subclávia, e os inseridos por dissecação venosa; assim como os considerados de longa permanência, como o caso dos cateteres venosos centrais de inserção periférica (PICC), os cateteres semi-implantados (Broviac e Hickman) e os totalmente implantados. Todas as formas de utilização são relacionadas com o surgimento de quadros infecciosos que envolvem a corrente sanguínea (GOMES; NASCIMENTO, 2013).

As infecções de corrente sanguínea relacionadas ao cateter, ocorre quando o microrganismo presente no local de inserção atinge o tecido sanguíneo e provoca uma infecção com grave comprometimento clínico, podendo resultar em septicemia e até mesmo em morte. Estudos mostram que cerca de 20 a 40% dos usuários do cateter desenvolvem infecções e até 10% bacteremia. Para estes, a taxa de mortalidade é variável e situa-se entre 6,7 a 75% entre os pacientes e incidência que pode variar de 3,2 a 40,4 casos por 1.000 dias de cateter (NASCIMENTO et al., 2015; SANTOS et al., 2014).

Muitos trabalhos mostram que existem fatores de riscos relacionados a estas complicações infecciosas quando do uso desta importante ferramenta. Entre estes fatores,

destacam-se: a idade do paciente, o tempo de utilização do dispositivo, a veia utilizada para inserção, a utilização de dispositivos impregnados com drogas antimicrobianas, a assepsia adequada do local, a experiência do profissional manipulador e os cuidados de biossegurança dos profissionais de saúde envolvidos. Pacientes acima de 50 anos de idade, que usam o dispositivo sem drogas antimicrobianas, na veia femoral e com muitos dias de uso também apresentam maior risco. (SANTOS et al., 2014; WEBER; RUTALA, 2011).

Considerando estes fatores e a participação da enfermagem dentro da equipe de atenção à saúde, é possível inferir que este profissional passa a ocupar papel fundamental nos cuidados com o CVC, sendo responsável pela manutenção e a avaliação diária a fim de minimizar os riscos do desenvolvimento de infecção. Pelo exposto, é de extrema importância que os profissionais de enfermagem sejam capacitados para desenvolver as técnicas e cuidados com a manipulação e a manutenção dos cateteres, com o objetivo de evitar complicações, principalmente, as que envolvem infecções, além de proporcionar ao paciente uma assistência segura, proporcionando recuperação eficiente e a diminuição do tempo de internação dos pacientes submetidos ao procedimento (GOMES; NASCIMENTO, 2013; TODESCHINI; TREVISOL, 2011).

Dessa forma, o presente artigo tem por objetivo refletir acerca das intervenções de enfermagem no tocante à prevenção de infecções relacionadas à utilização de CVC, visando demonstrar a importância desses cuidados e as possíveis intervenções que possam vir a beneficiar os pacientes.

2 | METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de um artigo reflexivo realizado a partir da busca da literatura nas bases de dados: MEDLINE (*National Library of Medicine*), SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*). A busca na literatura para o embasamento da reflexão foi realizada no mês de dezembro de 2020 por meio dos descritores: assistência de enfermagem, infecções relacionadas a cateter e cateteres venosos centrais.

Foram considerados como critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra em português, com as mais variadas metodologias, e que abordassem especificamente do desenvolvimento de infecções relacionadas ao uso de CVC. Foram excluídos artigos duplicados e que não se adequaram aos objetivos do estudo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As infecções da corrente sanguínea, relacionadas ao CVC, são comuns na UTI, sendo consideradas umas complicações mais frequentes, podendo ser fatal, levando o

paciente até mesmo ao óbito. Além disso, ocorrem com frequência, prolongamento do tempo de internação do paciente e aumento dos custos com internação, seja para os convênios de saúde, para o SUS ou para o próprio paciente. De acordo com o levantamento bibliográfico realizado, fica clara a importância da enfermagem no processo de prevenção das complicações infecciosas nos pacientes que utilizam o CVC, e que sua participação efetiva pode levar a uma diminuição dessas complicações (SILVA; OLIVEIRA, 2016; NEVES, et al., 2010).

De acordo com a literatura, várias medidas são fundamentais para essa prevenção. Estas condutas podem ainda ser classificadas de acordo com o momento em que são realizadas e podem ocorrer em momentos distintos do processo. Assim, conforme recomendações nacionais e internacionais, é imprescindível a antissepsia do local de inserção do cateter antes do procedimento, como medida de proteção e prevenção de infecções. Deve-se dar preferência pela veia subclávia, e pode ser prescrito cateter impregnado com antibiótico. Outras medidas importantes são a higienização prévia das mãos, e evitar inserção do cateter na veia femoral, além do uso do ultrassom para guiar a inserção do cateter (KAYA, et al., 2016; MESIANO; MERCHÁN-HAMANN, 2007).

Já higienização prévia das mãos, a desinfecção das conexões, conectores e *hub* do cateter, a antissepsia diária do local da inserção, a avaliação do local inserido e o uso de curativos semipermeáveis transparentes são medidas fundamentais durante a manutenção do CVC (KAYA, et al., 2016; MESIANO; MERCHÁN-HAMANN, 2007).

Pela própria natureza de suas funções, a equipe de enfermagem deve participar diretamente do segundo grupo de medidas e ainda indiretamente do primeiro, ressaltando assim a importância desse profissional. A literatura mostra que a adesão destes procedimentos pela equipe diminui de forma muito importante as complicações infecciosas relacionadas ao CVC (LOPES; OLIVEIRA; SARAT, 2012; MENDONÇA et al., 2011).

Entre as medidas incrementadas, a higienização das mãos deve ser realizada antes e após o manuseio do cateter e especialmente das conexões, conectores, *hub* e troca de curativos. Esse procedimento é importante considerando que as mãos são responsáveis pela transmissão direta de patógenos ao cateter. Ressaltamos ainda que há um aumento do risco de contaminação a cada manipulação. Quanto à desinfecção das conexões, conectores e *hub*, segundo a literatura, deve-se ter um cuidado redobrado por parte da enfermagem e a mesma deve ser realizada pela fricção por no mínimo 15 segundos utilizando a solução de clorexidina alcoólica 2%. Essa prática diminui a propagação de microrganismos extraluminal e intraluminal do cateter, reduzindo as taxas de infecção da corrente sanguínea (CAVALCANTE et al., 2015; PEDROLO et al., 2014; NEVES et al., 2010).

Outro ponto a ser considerado pela equipe de enfermagem é a assepsia do local de inserção do CVC. A mesma deve ser feita com solução de clorexidina > 0.5% e deve ser realizada a cada troca de curativos. Essa conduta visa reduzir a carga microbiana local

e assim o risco de infecção. Ressaltamos ainda que a inspeção do local de inserção do CVC é de extrema importância. Para tanto, deve ser verificada a presença de hiperemia e secreção purulenta. Exatamente para facilitar essa investigação, de acordo com a literatura, recomendam-se curativos impermeáveis e transparentes, por permitirem melhor inspeção, reduzir a umidade local e possibilitarem maior tempo para troca (GAHLOT, 2014; BASHIR; OLSON; WALTERS, 2012).

Além disso, atenção maior deve ser dada a permanência do cateter no paciente. O mesmo deve ser retirado sempre que não mais houver a necessidade do mesmo. Dessa forma, o registro sobre a permanência do cateter é fundamental para o uso racional dessa ferramenta, permitindo assim que o mesmo não permaneça inserido no paciente sem uma real necessidade (SILVA; OLIVEIRA, 2016).

Vale ressaltar ainda que algumas medidas complementares são importantes para a adesão dos profissionais envolvidos. Para isso, segundo a literatura estudada, faz-se necessária a implantação de medidas de educação continuada. Esse processo envolve treinamento de técnicas, conscientização dos envolvidos e verificação periódica dos conhecimentos técnicos da equipe. Essas medidas por sua vez, são sustentadas por dados de notificação dos eventos infecciosos, verificação e divulgação permanente dos benefícios obtidos pela equipe. Nesse contexto, a enfermagem também ocupa papel de destaque, pois, também devido a sua formação holística, este profissional tem capacidade de agregar a equipe e facilitar a integração de grupos de trabalho e dessa forma, contribuir para a manutenção dos benefícios obtidos (OLIVEIRA, et al., 2013; LOBO, et al., 2010).

É importante considerar que para que se tenha essa consciência preventiva, é necessário que seja desenvolvida uma visão do uso do CVC como um processo e não como um procedimento. Assim, deve ser visto como uma sequência de eventos seguidas pelos profissionais, embasados em conhecimento para seguir as etapas do cateterismo venoso central, visando manutenção deste e prevenção de possíveis complicações (PARK, 2016; GOMES; NASCIMENTO, 2013).

Acredita-se que um passo importante é reconhecer a relevância do cuidado na manutenção dos cateteres e assim, contribuir para que se estabeleça práticas que qualifiquem os profissionais de enfermagem, com capacitações e que fortaleçam uma prática clínica baseada em evidências científicas (PARK, 2016; CAVALCANTE, 2015).

4 | CONCLUSÃO

Diante do aumento das incidências de infecções relacionadas ao uso do CVC, pode-se verificar a importância de se manter educação continuada a todos envolvidos na execução desse processo, em especial à equipe de enfermagem, participe na grande maioria das etapas do seguimento que envolve a utilização do CVC. A atualização e o envolvimento desse profissional são de fundamental importância para o alcance de bons

resultados envolvendo a utilização dessa ferramenta tão importante nos serviços de unidade de terapia intensiva.

Espera-se que com este estudo, haja contribuição para a disseminação dos conhecimentos relacionados ao tema, da adoção das intervenções de enfermagem no manuseio do CVC e as principais recomendações sobre a execução e manutenção do processo de cateterismo venoso central sirvam na diminuição dos riscos de infecção associados a esta ferramenta tão importante que é o CVC.

REFERÊNCIAS

BASHIR, M. H.; OLSON, L. K. M.; WALTERS, S. A. **Suppression of regrowth of normal skin flora under chlorhexidine gluconate dressings applied to chlorhexidine gluconate-prepped skin.** Am J Infect Control. v.40, n.4, p.344-348, 2012.

CAVALCANTE, R. C. et al. **Cuidados de enfermagem na manutenção do cateter central de inserção periférica em neonatos: revisão integrativa.** Rev. Pre. Infec e Saúde. v.1, n. 2, p.64-74, 2015.

DAVIS, M. B. H. **Pediatric Central Venous Catheter Management: A Review of Current Practice.** JAVA. v.18, n.2, p.93-99, 2013.

GAHLOT, R. et al. **Catheter-related bloodstream infections.** Int J Crit Illn Inj Sci. n.4, v.2, p.162-167, 2014;

GOMES, A. V. O.; NASCIMENTO, M. A. L. **O processo do cateterismo venoso central em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica.** Rev Esc Enferm USP. v.47, n.4, p.794-800, 2013.

JARDIN, J. M. et al. **Evaluation of practices for the prevention and control of bloodstream infections in a government hospital.** Rev Esc Enferm USP. v.47, n.1, p.38-45, 2013.

KAYA, H. et al. **The effect of nursing care protocol on the prevention of central venous catheter-related infections in neurosurgery intensive care unit.** Applied Nursing Research, v.32, p.257-261, 2016.

KOUTZAVEKIARIS, I. et al. **Knowledge and practices regarding prevention of infections associated with central venous catheters: a survey of intensive care unit medical and nursing staff.** American Journal of Infection Control. v.39, p.542-547, 2011.

LOBO, R. D. et al. **Evaluation of interventions to reduce catheter-associated bloodstream infection: Continuous tailored education versus one basic lecture.** Am J Infect Control. v.38, n.6, p.440-88, 2010.

LOPES, A. P. A. T.; OLIVEIRA, S. L. C. B.; SARAT, C. N. F. **Infecção relacionada ao cateter venoso central em unidades de terapia intensiva.** Ensaios e Ciência Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde. v.16, n.1, 2012.

MENDONÇA, K. M. et al. **Atuação da enfermagem na prevenção e controle de infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter.** Rev Enferm UERJ. v.19, n.2, p.330-333, 2011.

MESIANO, E. R.; MERCHÁN-HAMANN, E. **Infecções da corrente sanguínea** em pacientes em uso de cateter venoso central em unidades de terapia intensiva. *Rev Lat Am Enfermagem*. v.15, n.3, p.453-9, 2007.

NASCIMENTO, G. C. et al. **Infecção na inserção do cateter venoso central**. *Rev. Pre. Infec e Saúde*.v.1, n.3, p.46-54, 2015.

NEVES, J. et al. **Infecções em cateteres venosos centrais de longa permanência: revisão de literatura**. *J Vasc Bras*.v.9, n.1, p.46-50, 2010.

OLIVEIRA, F. J. G. et al. **Use of central venous catheter in patients hospitalized in an intensive care unit**. *Rev Rene*. v.14, n.5, p. 904-10, 2013.

PARK, J. Y. **Implementing a central venous catheter self-management education program for patients with cancer**. *European Journal of Oncology Nursing*. v. 25, p.1-8, 2016.

PEDROLO, E. et al. **Curativo impregnado com clorexidine para cateter venoso central: análise de teste piloto**. *Rev enferm UERJ*. v. 22, n.6, p. 760-4, 2014.

SANTOS, F. S. et al. **Ações de enfermagem na prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central: uma revisão integrativa**. *Rev. SOBECC*. v.19, n.4, p.219-225, 2014.

SILVA, A. G.; OLIVEIRA, A. C. **Prevenção da infecção da corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central: Uma revisão integrativa**. *Vigil. sanit. Debate*. v. 4, n. 2, p.117-125, 2016.

TODESCHINI, A. B.; TREVISOL, F. S. **Sepse associada ao cateter venoso central em pacientes adultos internados em unidade de terapia intensiva**. *Rev Bras Clin Med*. v.9, n.5, p.334-7, 2011.

WEBER, D. J.; RUTALA, W. A. **Central line-associated bloodstream infections: prevention and management**. *Infect Dis Clin North Am*.v.5, n.1, p. 77-102, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso aos serviços de saúde 148, 164

Acidente 83, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 141, 142

Acolhimento 32, 78, 81, 93, 120, 125, 159, 181

Administração de medicamentos 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56

Algoritmos 68, 69, 71, 73, 74, 78, 79

Assistência de enfermagem 17, 19, 45, 50, 61, 63, 78, 114, 117, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 143, 145, 146

Auditoria 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 176, 186

Autoextermínio 93, 94, 95, 100

Autonomia pessoal 2

C

Cateteres venosos centrais 51, 61, 62, 63, 67

Cirurgia robótica 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27

Classificação de risco 71, 81

Comportamento suicida 93, 94, 95, 96, 101

Controle de infecções 30, 31, 32, 33, 35, 36, 58

Cuidado humanizado 114, 115, 117, 118, 123, 127

Cuidados de enfermagem 2, 16, 33, 36, 42, 47, 54, 66, 133, 138, 139, 140, 143

Cuidados do paciente 39, 48

Cuidados e saúde 149

Cuidados paliativos 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 150, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184

Cultura 2, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 182

D

Derivação ventricular externa 138, 139, 140, 142, 144, 147

Diagnóstico de enfermagem 19, 132

Doente terminal 104, 105, 111

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82, 92, 93, 95, 99, 100,

101, 103, 104, 105, 112, 114, 117, 119, 120, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 162, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Enfermagem baseada em evidências 50

Enfermagem oncológica 177, 179

Enfermeiro 4, 7, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 36, 40, 44, 46, 77, 80, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 124, 125, 127, 130, 131, 133, 137, 146, 147, 148, 155, 165, 169, 176, 178, 179, 181, 184

Equipamento de proteção 83

Erros de medicação 39, 42, 43, 44, 45, 48, 49

F

Fatores de risco 3, 31, 54, 59, 83, 89, 146

Ferimentos e lesões 177, 179

H

Higiene das mãos 29, 30, 33, 37, 57, 140

Hospitalização 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 145, 172

I

Indicadores de qualidade em assistência à saúde 132

Infecção hospitalar 35, 37, 38, 50, 51, 116, 147

Infecções relacionadas a cateter 61, 63

Informática em enfermagem 132

Informática médica 68, 69, 73

M

Medicina 13, 68, 82, 90, 100, 104, 108, 111, 112, 137, 146, 147, 150, 175, 186

O

odontologia 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Odontologia 166

P

Política pública 148, 161

Pressão intracraniana 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147

Processo de enfermagem 131, 132, 133, 136, 137

S

Segurança do paciente 17, 30, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 58

Sistemas de apoio a decisões clínicas 68

Sistemas de apoio a decisões em saúde 68

T

Triagem 68, 73, 74, 77, 78, 120, 158

U

Unidade de terapia intensiva 30, 32, 37, 38, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 66, 67, 104, 114, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 128, 129, 136, 137, 146, 175

V

Visita pré-operatória 17, 18, 19

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 